

0329 - A HORA DO CONTO E O SEU PAPEL NA FORMANÇA DO LEITOR. -

Amanda Ferreira Castro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - amanda.fcastro@hotmail.com.

Introdução: Este trabalho é parte de um projeto de extensão chamado “Sala de Leitura: Formando Crianças Leitoras”, realizado no CELLIJ – Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil, localizado na UNESP – Presidente Prudente. Considerando que o contato com a literatura é de extrema importância desde os primeiros anos da vida de uma criança, podemos verificar na prática os benefícios que a contação de histórias pode trazer até elas. Segundo Coelho (1986), essa atividade auxilia na formação da criança, pois informa, socializa, educa e permite sua auto-identificação, de forma que pode retratar as situações desagradáveis do cotidiano e sugerir possíveis soluções para tais conflitos. Tendo em vista que nos dias atuais a relação da criança com o livro tem sido insatisfatória, levá-las ao contato com as histórias de forma criativa e diferente, tende a ser uma possibilidade de corrigir tais danos na formação do leitor. **Objetivos:** Temos como objetivo aproximar as crianças dos livros de literatura infantil, despertando o prazer pela prática leitora, além de estimular a criatividade, sensibilidade, criticidade e a oralidade nas crianças, formando assim leitores literários. **Métodos:** Para desenvolvermos este projeto realizamos a “Hora do Conto” onde atendemos crianças das escolas públicas e particulares de Presidente Prudente e Região que queiram vir ao CELLIJ e ouvir histórias. Seleccionamos livros de acordo com a temática escolhida mensalmente e desenvolvemos a contação de história fazendo com que essa seja contada de forma atrativa, tendo o uso de materiais e técnicas como: livro ampliado, fantoches, caixa com objetos, etc, que são elaborados em reuniões com o grupo. É importante lembrar que com as técnicas, procuramos trabalhar o desenvolvimento da oralidade da criança, porque é com ela que a mesma vai transmitir melhor os conhecimentos armazenados em sua memória. Para cada história escolhida temos a preocupação com a entonação de voz, com o material utilizado, sempre buscando adaptar o livro com a contação apresentada. Após a apresentação da história, são aplicadas atividades como: brincadeiras, músicas, produções de textos, pinturas e etc. Também apresenta-se às crianças uma estante interativa, onde as mesmas usam sua imaginação criando sua própria história. **Resultados:** Acredita-se que dessa maneira a criança possa tirar suas próprias conclusões das histórias, desenvolvendo nelas a sua capacidade crítica diante das situações apresentadas no dia-a-dia, buscando mais informações em outras histórias e livros, colocando-as em contato com a literatura e assim fazendo da prática leitora um hábito prazeroso.